

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 9 de Março de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 15

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-clarções, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-  
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-  
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-  
sé, Santa Theresá, Angelina, S. Joaquim  
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos  
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo  
Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho  
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-  
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-  
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-  
guaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro  
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa proceden-  
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.  
Chegam ao Desterro, procedentes do  
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-  
gre com escala por Santos, Desterro, Rio  
Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por  
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-  
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-  
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-  
tto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até  
Montevideo, conduzindo malas e passajei-  
ros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com  
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.  
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUNAYÁ, encarregado deste  
serviço, segue para o norte da provincia  
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por  
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-  
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## SANTA CATHARINA

MANIFESTO SOBRE A ABOLIÇÃO  
DO ELEMENTO SERVIL  
NA PROVINCIA DE STA. CATHARINA

Catharinenses! — Uma das  
causas que mais tem contribuido  
para embarçar a evolução pro-  
gressiva da nossa patria é, incon-  
testavelmente, a existencia do  
elemento servil como parte in-  
tegrante do nosso organismo so-  
cial.

Em um paiz de livres insti-  
tuções e de aspirações ainda  
mais livres, o facto da escrivi-  
dão é, além de um opprobrio  
que nos apouca ao olhos das  
nações cultas, uma e ntradição  
deploravel.

Está na consciencia de todos  
a pernicioso influencia que tem  
exercido e continua a exercer  
sobre a nossa sociedade publica  
e privada essa repugnante vio-  
lação do direito que falséa no-  
ções e sentimentos, annulla rela-  
ções naturaes, creando outras

que a natureza repelle, deprime  
os caracteres, deturpa os costu-  
mes e quebranta as energias do  
povo brasileiro.

E por isso, de todos os pon-  
tos do Imperio se levanta victo-  
riosa a opinião que reclama dos  
poderes publicos a extirpação  
do cancro fatal que infecciona o  
nosso organismo, enervando-lhe  
as forças vitales.

Cedendo á corrente da opi-  
nião publica, o governo imperi-  
al tem procurado por meio de  
leis mais ou menos conducentes  
ao fim almejado, já melhorar a  
sorte do escravizado, já approx-  
imar a época da sua completa  
emancipação; e seja-nos licito  
prestar, n'este momento, home-  
nagem á memoria do grande ci-  
dadão que, promovendo a liber-  
tação do ventre e fazendo com  
que ninguem mais nascesse es-  
cravo nas terras brasileiras, pôz  
o mais glorioso remate aos factos  
da sua brilhante carreira poli-  
tica.

Animados do mais louvavel  
empenho, as assembléas provin-  
ciaes legislativas, as camaras  
municipaes, as s ciedades abo-  
licionistas e o simplices particu-  
lares tem poñado de esforços a  
bem de abreviar a solução da  
magna questão que tem agitado  
o paiz n'estes ultimos tempos; e  
a imprensa registra diariamente  
multiplas e avultadas manumis-  
sões, que dão claro testemunho  
dos sentimentos e da indole ge-  
nerosa do povo brasileiro.

Provincias ha, como a do  
Ceará e a do Amazonas, de cu-  
jos limites a escravidão acha-se  
inteiramente banida; outras, co-  
mo a de S. Pedro do Sul, que,  
em breve prazo, se acharão es-  
coimadas da pécha que ainda as  
afeita.

A nossa provincia acha-se fe-  
lizmente em condições de poder  
figurar entre aquellas de suas  
irmãs que primeiro proclamarem  
a liberdade de quantos nascerão  
e habitão dentro do seu territó-  
rio.

O numero de escravos exis-  
tentes em todas os seus muni-  
cipios não excedia, segundo do-  
cumento official, até Junho de  
1885, o algomo de 8,249 in-  
dividuos, hoje necessarios de

muito reduzido, e que repre-  
senta apenas uma exigua parte  
da sua população, composta  
quasi que exclusivamente de ho-  
mens livres.

Basta, pois, um esforço não  
superior aos briosos sentimentos  
da nossa cara provincia, para  
que ella conquiste um dos pri-  
meiros lugares á frente da gran-  
de reforma social, que deve re-  
habilitar a nossa patria perante  
as nações civilizadas.

E' este esforço que o Centro  
Catharinense vos vem p dir, por  
nossa voz.

E tão nobre e humanitario é  
o seu objecto, tão glorioso e  
fecundo em beneficios o seu re-  
sultado, que não duvidamos a-  
ceitar o mandato que nos foi  
committido, e que, de outro  
modo, teriamos declinado por  
incompetentes.

Que a illustre assembléa le-  
gislativa, que as dignas camaras  
municipaes da provincia de San-  
ta Catharina, inspirando-se no  
seu patriotismo e a exemplo do  
que se está praticando em ou-  
tras provincias do imperio, de-  
cretem as leis e resolvão as me-  
didas necessarias á obtenção  
d'esse grande desideratum, para  
o que, acreditamos, não lhes  
faltará o apoio, adhesão e o ge-  
neroso concurso do bom povo  
catharinense, e a nossa formosa  
terra natal não será das ultimas  
a apagar de seu seio a negra no-  
doa da escravidão. Catharinen-  
ses! E' já tempo de rejeitarmos  
a funesta heranca de um passa-  
do condemnavel.

E se, por nosso mal, tiver-  
mos de arrostar de novo com  
uma grave emergencia como a  
que flagellou por tantos annos  
o nosso paiz, que não se possa  
com razão repetir que nós, os  
brazileiros, tirámos as algemas  
dos pulsos do escravo para que  
elle pudesse defender a honra  
da nossa patria e a integridade  
do seu territorio.

MIGUEL ANTONIO PESTANA

Presidente

ANTONIO J. ESTEVES JUNIOR

Vice-presidente

JOSÉ ARTHUR BOITEUX

1º Secretario

EDUARDO OTTO HORN

2º Secretario

RODOLPHO RIEGEL

Secretario

## Commissão de redacção

Dr. JOSÉ C. DE LACERDA COUTINHO

OLYPIO A. DE SOUZA PITANGA

JOÃO VELLOSO DE OLIVEIRA

Sala das comissões do Cen-  
tro Catharinense, em 17 de Fe-  
vereiro de 1887.

## NOTICIARIO

Prestou juramento e en-  
trou ante-hontem no exer-  
cicio do cargo de juiz de di-  
reito desta capital, o sr. dr.  
Joaquim Pauleta Bastos de  
Oliveira, ultimamente no-  
meado, e que no mesmo  
dia chegára do norte.

Reentrou, por esse mo-  
tivo, no exercicio de seu res-  
pectivo cargo o sr. dr. juiz  
municipal Felisberto Elysio  
Bezerra Montenegro, que  
esteve por algum tempo,  
interinamente, na vara de  
direito.

De Lages, recebemos hon-  
tem o *Lageano* de 26 do  
mez ultimo.

— Falleceram: em sua  
fazenda, o sr. José Thomaz  
de Moura e Silva; e em S.  
Joaquim da Costa da Serra,  
o sr. Joaquim Cavalheiro  
do Amaral.

— Suicidou-se em Lages,  
no dia 25 ás 2 horas da ma-  
drugada, o sr. Miguel Mo-  
reira da Silva, moço hones-  
to e de bons costumes. O  
infeliz servio-se de uma  
pistola, disparando-a con-  
tra o peito.

Por acto da presidencia,  
de ante-hontem:

O municipio do Araran-  
gua foi annexado aos limi-  
tes do districto da commis-  
são de Terras e Colonisação  
do Tubarão.

## Telegramma

O sr. ministro do Impe-  
rio expedio hontem o se-  
guinte despacho á presi-  
dencia d'esta provincia:

«Os navios procedentes  
de Catania deverão fazer  
quarentena de rigor no La-  
zaretto da Ilha Grande.

«São declarados suspei-  
tos os portos da Sicilia, do  
Golfo de Tarento, Mar Jo-  
nio, Estreito de Messina e  
Mediterraneo até Napoles  
inclusive»

Deve chegar brevemente  
a Pernambuco um commis-  
sario do Museu de Londres,  
encarregado de fazer ex-  
plorações geologicas nas ja-  
zidas de phosphato de cal,  
no archipelago de Fernan-  
do de Noronha.

Fallava-se na cõrte da  
nomeação do actual chefe  
de policia d'ali para presi-  
dente do tribunal da rela-  
ção.

O engenheiro fiscal da  
medição das terras do pa-  
trimonio de Suas Altezas  
os srs. conde e condessa  
d'Eu, n'esta provincia, offi-  
ciou á secretaria do impe-  
rio—declarando já ter dado  
começo aos respectivos tra-  
balhos.

A 25 do passado ficaram  
descarregados 1,000 fardos  
do carregamento da barca  
*Alvington*, que tanto tem  
dado que fallar na Cõrte. A  
carne estava em perfeito  
estado de conservação.

No dia 27 do mez ultimo,  
em viagem do Rio para San-  
tos soffreu avaria no eixo  
da manivella o vapor *Ar-  
lindo*. Dois rebocadores o  
conduziram para aquelle  
porto.

Na Cõrte, o dr. Gusmão,  
chefe de policia interino,  
mandou cassar a licença da  
revista das revistas — *Ha  
alguma differença?*

Vai partir para a Euro-  
pa, afim de aperfeiçar-se  
na arte que abraçou, o es-  
timado pintor nacional Al-  
meida Junior.

## IMPRESA

Recebemos:

O n. 4, anno II, do *Jor-  
nal dos Economistas*, revis-  
ta quinzenal que se publica  
na cõrte sob a redacção dos  
srs. Silva Figueiró e dr.  
Joaquim José de Siqueira.

— Os fasciculos 33, 34 e  
35 da obra *Mysterios do  
Pariz Novo* da Bibliotheca  
de obras selectas de autores  
estrangeiros. Editada pe-  
los srs. Laemmert & C.,  
cõrte.



—*Jornal de Medicina e Pharmacia*, publicação bimensal, em Pariz, da qual é redactor-chefe o dr. Oscar de Araujo.

—Os ns. 31, 32 e 33 da interessante *Vida Moderna*, repletos de bellissimos escriptos em prosa e verso, firmados por Luiz Murat, Coelho Netto, Arthur Azevedo, Xavier da Silveira, Luiz Delfino e outros distinctos litteratos.

—*Estação* n. 4 de 28 de Fevereiro ultimo, como sempre occupando-se largamente com o assumpto—modas—a que são dedicadas quasi todas as suas interessantes paginas.

Agradecemos.

Na provincia de S. Paulo, desde que começou a ser empregado o fundo de emancipação, tem sido alforriados a tal titulo 3.286 escravos, mediante a indemnisação de 2.437:879\$993, alem da quantia de 96:395\$105 com que tem contribuido os libertandos para auxiliar a sua manumissão.

Deduz-se o preço medio de 771\$ por alforria, fracções desprezadas.

A provincia de S. Paulo tem concorrido para a obra da emancipação por meio de fundo constituido para tal fim pelos poderes provinciales. Por conta do fundo provincial tem sido distribuida até agora a quantia de 302:424\$760.

Ultimamente foi inaugurada em Pariz a Bolsa do Trabalho, que servirá não só para os operarios se reunirem, mas tambem para arranjar trabalho aos operarios e isto por uma formula simples e pratica: os patrões farão os seus offerecimentos e os operarios poderão discutilos, aceitar-os ou fazer novos convenios.

A Bolsa do Trabalho terá succursaes em todos os centros agricolas, industriaes e commerciaes.

#### O Manifesto do Centro Catharinense

Escreve-nos da côrte um distincto conterraneo:

«Vai a nossa provincia receber o Manifesto que, sobre o elemento servil, dirige-lhe o Centro Catharinense.

E' de esperar que d'esta vez a voz patriótica do Centro encontre mais echo nos corações catharinenses do que quando se tratou da eleição senatorial. O manifesto relativo á essa eleição talvez, si fôr possível admittir-se a duvida, não conseguisse o fim que os sinceros catharinenses almejavam—pela pouca importancia e desanimo com que foi encarada essa eleição pelos que devião ter

d'ella feito uma questão de honra para a provincia.

E n'essa occasião, ainda estava bem viva a triste impressão, que causara o resultado da eleição do 2º districto...

Deixemos, porém, de parte esses acontecimentos, e tratemos do Manifesto do Centro.

E' de esperar que seja elle recebido com esse entusiasmo, tantas vezes manifestado pelo povo catharinense, quando se trata de qualquer idéa de real interesse publico.

O Centro, confiando n'esse mesmo entusiasmo, espera vêr dentro em pouco, nas plagas catharinenses, tremular a bandeira da Liberdade.

Pelas ultimas estatisticas, a provincia conta 7,000 escravos. O que são 7,000 escravos para uma população de 200 e tantas mil almas?

Actualmente é a nossa provincia uma das que mais rapidamente pôde extinguir a escravidão em seu solo.

Para termos esta gloria, nós, catharinenses, appellamos para o patriotismo de todos os habitantes da provincia, e de todos esperamos o concurso, confiando em que o Manifesto do Centro seja ahi o prenuncio da redempção dos captivos.

Sendo indubitavel que o estado de adiantamento de nossa provincia é o mais desanimador possível, considerando-se a escravidão como uma das causas desse facto, si quizermos que n'ssa patria occupe um lugar saliente no mappa brasileiro—libertemos nossos irmãos!

Para esta grandiosa obra de caridade, não será demais contar com a valiosa iniciativa das senhoras catharinenses, verdadeiros typos de caridade!

O Ceará e o Amazonas expellirão de seus dominios o negro phantasma da escravidão, sendo no Norte as duas provincias iniciadoras do movimento redemptor.

No Ceará as senhoras, tomando sobre seus hombros a tarefa de auxiliarem a libertação da provincia, desempenharão-a galhardamente. No Amazonas forão inexcediveis.

Com razão, pois, devemos muito esperar das senhoras catharinenses.

Ao povo, á imprensa e ás senhoras catharinenses pedimos, portanto, auxilio para a redempção dos escravos existentes na provincia. —E.—Côrte, 2 de Março de 87.»

#### Dormia...

E era assim mais adoravel a attitude de Rosalina, com a fronte empallidecida sob o docel em que se desfaziam os luros cachos de seus cabellos e a innocencia que deslumbrava em torno de sua imagem semi-morta...

Quaes os enlevos de um bando alegre de andorinhas olvidado haviam a atmosfera menos calida em que fulgurava seus amores pela região auspiciosa onde arribaram entorpecidas, assim tambem repousava Rosalina dos devaneios de seu lar afagada ao influxo da mesma gentileza de suas graças em perspectiva.

E era assim mais feliz quem a contemplava extatico!

Perante belleza ingente deslumbravam-se as harmonias de uma alma heroica suavizando em silencio quicá maiores emoções, enobrecida mais ainda no relampago em que desfazia-se o seu pensamento deslumbrado á hora mesmo de sua ultima oppressão!

Bem haja o anjo querido em sua missão de estremecer o que a virtude chamou ainda innocencia e as tubas de nossos amores, as occorinas do coração humano apresentam de mais fortalecente no Parnaso das melhores sensitivas!

E era assim mais adoravel a attitude de Rosalina!

JURITY

#### Meteorologia

Hontem. 8;  
Minimo 19.0  
Maximo 24.0  
Céo: encoberto

#### VARIÉDADE

##### A lagrima

Uma grande lagrima derramada muito occultamente, de uns tristes olhos, n'um momento muito amargo, muito doloroso, depois de ter andado errante e perdida sem ter quem a recolhesse, foi cahir na amplidão do mar, que a recebeu nos conflagmentos e refregas das suas vagas, no meio dos constantes acentos do seu prolongado cantico.

O oceano, que tem tantas riquezas na profundidade dos seus abysmos, que é tantas vezes implacavel, que tantas vidas sorve e tantas fortunas sepulta,

que tantas esperanças desfaz e tantas crenças e illusões assassina, abriu-se mansamente, como se fôra um delicado e fino cofre, para receber a melancolica e liquida perola de pranto.

A lagrima, que descansava suavemente sobre o dorso de uma vaga azulada, em que se reflectia o puro anil d'um limpido céu, foi embalada docemente, como creança gentil e loura na flacidez d'm riquissimo berço, ao som dessa eterna melodia, que tantas vezes se transforma de musica deliciosa em grito terrivel de anathema.

—Bem vinda!—disse o mar.

—Agradecida!—murmurou a lagrima.

—Vens de longe?

—Si venho!

—Como te lembraste de mim?

—Lembrei-me de ti, depois de fatigada a procurar quem me quizesse e me recolhesse, sem encontrar um movimento de sympathia.

—Descança, filha, então, e conta-me depois a tua vida.

A lagrima, pequenina, crystallina, pallida, melancolica, agitou se melhor no dorso da vaga que a sustinha, respirou um pouco, descansou outro tanto, e quando se viu mais serenada, e no meio da sua viuvez; mais animada por se vêr acarinhada pelo grande colosso, banhou-se um pouco no sol que no alto dardejava os seus luminosos raios na extensa e ondeante superficie, aspirou algum conforto no perfume das vagas que a rodeavão espantadas de a verem e curiosas de a ouvirem, volveu o seu humido olhar ao oceano, e começou assim:

—Nasci n'uma noite angustiosa, no apunhalado coração d'uma delicadissima mãe, a quem a morte, feroz e implacavel, arrebatou aos élos dos seus braços, no berço do seu colo, o filhinho unico, muito estremecido e muito adorado. As pessoas que rodeavam a desditosa, no meio da sua profunda e augusta dôr, tentando consolar o coração que me gerára, repellião-me bruscamente, como si eu fôra uma cousa terrivel, e eu que poderia ter sido alli uma flôr, pallida embora, porque era o symbolo d'um grandissimo amor e d'uma profunda e intensa saudade, vi-me, a breve trecho, expulsa, perdida, abandonada, despresada, sem saber o rumo que tomar e o desatino que me estava reservado. —Ao transpôr bruscamente corrida a porta por onde era expulsa encontrei um par de noivos, amantes muito dedicados que não para a igreja sanctificar, por laços indissoluveis, o seu ardentissimo affecto. Pedi-lhes compaixão, julgando logral-a, porque sempre ouvira dizer que o amor e a mocidade erão generosos, mas a ventura que os banhava com o seu luar formosissimo desviou-me e gritou:

—Ao largo! não tem lugar a tristeza no meio dos nossos sorrisos!

(Continúa)

#### SECÇÃO LIVRE

##### O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças da estação invernosa e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. Consulte-se a bulha que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposito.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus prep rados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Serras, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commedador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriquesons, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

#### DECLARAÇÕES

**O** ABAIXO assignado declara que, tendo liquidado suas contas de negocio com o sr. Victor Damasco, no dia 5 de Março corrente, fica a cargo do mesmo Sr. Victor Damasco o recebimento de todas as dividas do mesmo negocio.

Desterro, 6 de Março de 1887.—A rogo de José Angelo, João Caramico.

##### Aos seus freguezes e ao publico

Victor Damasco, negociante volante, declara que, n'esta data, liquidou suas contas com José Angelo, conforme consta da declaração do mesmo; ficando a cargo do abaixo assignado o recebimento de todas as dividas relativas ao seu negocio.

Desterro, 5 de Março de 1887.—Victor Damasco.

#### Leilão

Quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, vender-se-ha em hasta publica, á porta dos armazens de Carl Hoepcke & C., em diversos lotes, uma partida de farinha de trigo com avaria do mar, descarregada do navio inglez «Sarah Godfrey», Capitão I. W. Pinkham.

Desterro, 5 de Março de 1887.—Carl Hoepcke, consul do Imperio Germanico.

##### Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Administração da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos previne se a todos os irmãos que se acham em atraso com suas annuidades, que durante o corrente mez devem vir satisfazel-as, ficando sujeitos ao artigo 15 § 4º do Compromisso aquelles que se negarem ao respectivo pagamento.

Desterro, 3 de Março de 1887.—O Secretario, Ildefonso Linhares.



ANNUNCIOS

QUE NOVIDADES

TROUXE O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Entrado da corte na segunda-feira?

Muitas fazendas para a Loja de José Feliciano, e que **preciosos!** Sedas de cores, damassés, popalines, Toile de Vichy, crepes matizados, merinós e fazendas proprias para a

SEMANA SANTA

CAL

Vende-se a varejo:—Peneirada, sacco de 80 litros 1\$200, não peneirada 1\$000 em moios (de 60 alqueires) conforme a qualidade.

O artigo acima recommenda-se por si mesmo por ser inteiramente livre de salitre tão prejudicial ás novas construcções e aos predios, o qual conservando as paredes do interior delles humidas, por longos annos, não só compromette a solidez dos mesmos como os torna nocivos á saude dos moradores que tem a infelicidade de habitar essas fabricas de rheumatismo e de outras enfermidades provenientes da humidade.

Nesta capital onde as autoridades, a actual camara municipal, inspectorio de hygiene publica e administrador da provincia louvavelmente dão provas do empenho que fazem de assegurar a saude publica, o facto notoriamente conhecido de nossas habitacões serem humidas, pelo defeito de construcção e material, não póde deixar de prender a attenção dos interessados.

A mercadoria acima exposta á venda, analysada, recommenda-se ainda pelo seu peso, consistencia, alvura e corpo tanto para o traço e reboque como para caiação, rendendo assim duplamente nas obras.

A cal será medida no acto da entrega para evitar reclamações.

Deposito no predio á rua do Principe n. 33; armazem com frente ao mar, junto ao trapiche do Sr. Manoel Moreira.

Christovão Nunes Pires.

COMMERCIO

5 de Março de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 4 4:698\$082

Dia 4..... 1:206\$632

5:904\$714

Igual periodo em 86... 21:439\$269

Diff. para menos no actual..... 16:534\$555

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados sobre agua, 590 barricas inteiras e 50 meias, vindas de Nova-York, pelo patacho ing. Sarah Godfrey, peizando bruto 61.500 kilos, no valor off de 3:552\$000.

Transito

Sahiram dos armazens os volumes seguintes, vindos pelo Rio Jaguarão, procedentes de

Hamburgo

Marca E. C. c/m B., n. 136—1 caixa peizando bruto 73 kilos, contendo: 7 espingardas de 2 canos, 15 ditas de 1 cano, 2 pares de pistolas de 2 canos, 2 ditas de 1 cano, 5 revolvers de 6 liros, no valor off. de 175\$333.

Mesma marca, n. 137—caixa peizando bruto 90 kilos, contendo: 2 revolvers, thesouros, talhaes, 2

PAIZ

Folha diaria, da corte As pessoas que desejarem assignar o Paiz da corte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

VENDE-SE as duas casas á rua da Princeza n. 13 e 15 (Matto Grosso) com chacara, pasto para animaes, e boa agua potavel; os dois predios acima vende-se conjunctamente ou separados. Trata-se com Christovão Nunes Pires, nesta capital, ou com o seu proprietario Gervasio Nunes Pires, na corte.

VENDE-SE o sobrado á rua de João Pinto n. 13, com fundos á rua da Constituição n. 20, e agua dentro.

Para tratar com sua proprietaria na mesma casa.

VENDE-SE a casa á rua da Conceição n. 20, com excellentes commodos para numerosa familia. Informações n'esta typographia.

BICOS

DE Borracha para mamadeira

A 200 REIS CADA UM

TUBOS DE BORRACHA

completos, para mamadeira a 600 réis cada um

PHARMACIA E DROGARIA de

Raulino Horn & Oliveira

13 Rua do Principe 13

VENDE-SE BARATO

Um cavallo novo, manso e gordo. Informa-se nesta typographia.

duzias de facas, 4 duzias de talheres, 24 duzias canivetes, 5 revolvers de 6 tiros, tudo no valor off. de 367\$200.

Hamburgo

Livre de direitos

Foi entregue uma caixa marca N.—peizando bruto 180 kilos, contendo um moinho para preparar productos de agricultura.

Foram despachados os seguintes generos nacionaes, pelo paquete nac. Rio Pardo, esperado dos portos do Sul, sendo para o Rio de Janeiro:

Marca B.—147 saccos contendo arroz pilado, peizando 8820 kilos, no valor de 1:234\$800.

Marca E. B. & C. c/m J. J. C. C.—3 caixões contendo fazendas e armarinho, peizando bruto 270 kilos, no valor de 1:250\$000.

Marca R. S. & R. c/m B. F.—2 caixas cera em velas, peizando 140 kilos, no valor de 80\$000.

Marca O.—10 barricas com 1.000 duzias de ovos, no valor de 300\$000.

Marca A.—8 barricas com 800 duzias de ovos, no valor de 240\$000.

Marca M.—100 saccos arroz pilado, peizando 6000 kilos, no valor de 840\$000.

FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA DE

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, fignetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corda, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS que recebe qualquer encmenda que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer-lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.

A ESTACÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estacção, importantissimo emporio de modas.

FAZENDAS NOVAS

! SORTIMENTO IMPONENTE !

Participamos aos nossos freguezes, como ao publico em geral, que principiamos a receber o esplendido sortimento que acabámos de escolher no Rio de Janeiro, um dos primeiros mercados do mundo.

Altamente conhecedores do grosso commercio d'aquella cidade, e dispondo de uma pratica nunca interrompida, superior á 20 annos, estamos no gozo de podermos apresentar á nossa estimavel freguezia o sortimento mais completo, aliado á preços excepcionalmente baratos.

Temos já os seguintes artigos proprios para as

Festas de Quaresma

Capas de diagonaes Offomann ricamente enfeitadas, rendas com vidrilhos, luvas, botões e contas pretas para enfeites, setim preto, velludilhos listrados de inteira novidade, belbutinas e velludo preto, merinós pretos, pannos e casimiras idem, gregas pretas com vidrilhos, fichús de merinó preto com vidrilhos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Regis & Irmão

Letreiro—1 pacote contendo objectos de armarinho, peizando 15 kilos, no valor de 30\$000 e para

Santos

Pelo mesmo paquete: Marca M. B.—45 barrilotes camarões, peizando 360 kilos, no valor de 216\$000 e 5 fardos peixes seccoos, peizando 200 kilos, no valor de 40\$000.

Forão despachados os seguintes generos nacionaes, pelo paquete nac. Rio de Janeiro, esperado do norte, sendo para

Pelotas

200 cachos de bananas, no valor de 18\$000 e para

Rio Grande

Pelo mesmo paquete: 200 cachos bananas, no valor de 48\$000 e 30 toneladas de carvão mineral, no valor de 600\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Rio da Prata

Pelo lugar allemão Delphin, foram despachados 88,000 kilos de farinha de mandioca, no valor da 3:520\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Rio Grande do Sul

G. Eeftengs, 6 dias, consignado a Brinboza, Veiga & C., c. lastro de areia.

Tijucas

Lancha nac. Santa Maria, tons. 9, equip. 1. m. F. F. da Costa, 1 dia, c. arroz.

Porto Bello

Lancha nac. Esperança, tons. 4, equip. 1, m. M. P. da Silva, 1 dia, c. madeira.

SAHIDAS

Laguna

Hiates nacs. Oscar, em lastro; Alvaro, c. idem; Senhor dos Passos, c. idem.

Rio da Prata

Palhaborde norueguense Brazil, tons. 194, equip. 7, cap. L. Evansen, c. farinha de mandioca.

Porto Bello

Lancha nac. Esperança, c. lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 7 de Março:

Geral..... 791\$024

Especial..... 158\$348

Aos Srs. Proprietarios

CALÇAMENTO DE GRANDE EFEITO

para ruas, passeios, pateos, entradas de corredores, e outros efeitos

Tijoleiras com diversas cores, fabricadas com puro cimento romano, offerecendo muita consistencia. Preço muito razoavel e ao alcance de todos: por metro quadrado 3\$500. Para ver, em obra, á rua da Carioca, passeio das propriedades de Bernisson. Encomendas á rua do Principe n. 52, armazem de João Baptista Bernisson Junior.

VENDE-SE

Uma mobilia de sala, estofada

Uma secretaria

Armarios

Mezas

Canas

Commodas

Lavatorios

Uma meza elastica

Estantes

Um espelho grande, oval

Etageres

Um guarda-louça

Um guarda-comida

Guarda-vestido

Um relógio de parede, inglez, marcando os dias da semana, mezes e numeros dos dias.

Mezinhas de cabeceira

Bidet

Um sophá estufado

Cadeiras

E outros objectos necessarios a uma casa de familia.

Trata-se com

José Ramoso



# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do fígado e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, e o vigor depurativo dos princípios que constituem a base do mesmo medicamento. Das mais importantes curas que tem produzido, seguem-se, com o devido testemunho dos doutores e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. A. P. da Cunha, já irreversíveis provas firmes mais, como garantem as assas asseverações, o testemunho dos illustres médicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de possador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay. D. putado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidável tumor na perna direita de qual originou-se uma fistula com grande e necessária dor ornamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juiz, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cartamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado— Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerceo a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros deparantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.

—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dattros a ponto de ir tratando a molestia séria; depois de ser tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.

—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc. —Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba» para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysypela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—De ta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade---RAULINO HORN & OLIVEIRA--- Rua do Principe 15

## SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs. covado  
Dito lizas, a 800 rs.  
Dito lavradas, a 900 rs., covado  
Meio do preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 - 1\$000  
Dito seta 1\$. 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500.  
1\$600 - 1\$800

Dito panno, a 2\$800 e 3\$000 (pechincha)  
Setinetas pretas a 500 rs. (fazienda de 800 rs.)  
Setins pretos  
Luvas pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)  
Completo sortimento em leques pretos e de côres.  
Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.  
Pannos pretos de 1\$800 até 1\$5000, metro  
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000  
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.

João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14

# PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encont-a-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.